

Assessoria de Segurança do INCA

Conscientização do público interno: desafio

Preservar o patrimônio do INCA e a integridade física de seus funcionários, pacientes, acompanhantes e colaboradores nas instalações do Instituto. Esta é a função da Assessoria de Segurança do INCA (ASSEG), localizada no prédio da COAGE (3º andar).

A ASSEG conta com um assessor de segurança, um supervisor, operadores de vídeo, técnicos e vigilantes, sendo que estes últimos são funcionários de uma empresa terceirizada e atuam nas diversas unidades do Instituto.

Como ferramenta de segurança, a Assessoria dispõe de um sistema composto por equipamentos eletrônicos de detecção, monitoramento e comunicação.

Em 2003, pretende-se aperfeiçoar o funcionamento das Centrais Táticas de Monitoramento (CTM), implantadas em fevereiro. Trata-se de salas instaladas nas unidades do INCA, onde operadores trabalham, vinte e quatro horas por dia, monitorando, através do circuito fechado de TV, toda a movimentação interna. As CTM possuem ainda a capacidade de acionar os meios necessários, por meio de uma rede de comunicação, caso haja algum incidente.

O assessor de Segurança, Coronel Eduardo Valle, afirma que o público interno deve se conscientizar de que é participante do sistema de segurança. Para ele, a desatenção com objetos pessoais e até mesmo com bens patrimoniais contribui para a maioria dos incidentes relacionados à segurança: “Não



Operadores monitoram, vinte e quatro horas por dia, a movimentação interna no INCA.

deixar objetos à mostra e trancar as portas dos setores de trabalho, ao final do expediente, são procedimentos simples que minimizariam muitas ocorrências”, conclui. ■

Pesquisa pós-alta confirma grau de satisfação dos pacientes

Os pacientes do INCA estão satisfeitos com o atendimento que recebem durante a internação. Isto foi comprovado na última pesquisa pós-alta, realizada com esses clientes, na primeira semana de abril. Apenas 7% das pontuações atribuídas aos serviços prestados por médicos, enfermeiros e zeladores, entre outros, estão abaixo de 9, considerado um ótimo conceito pela Assessoria de Gestão da Qualidade (AGQ), responsável pela produção do questionário. “Os resultados das pesquisas anteriores indicam a mesma performance, sempre alta em todos os quesitos”, relata o Assistente da Qualidade, Mário Ferreira.

Desde 2001, o INCA tem realizado essa prática semanalmente. A cada seis meses, os profissionais da AGQ reúnem-se com um representante de cada unidade assistencial para discutir possíveis soluções para os problemas apresentados nas pesquisas. Para o Assessor de Gestão da Qualidade, Amauri de Menezes, esse instrumento de avaliação é mais dinâmico, pois parte da percepção imediata do cliente e apresenta uma agilidade muito maior na resolução das questões, se comparado com as pesquisas anuais. ■



No dia 8 de abril, o Diretor do CEMO, Daniel Tabak (à direita, na foto), recebeu do presidente da Academia Nacional de Medicina, Augusto Paulino Neto, o título de membro desta conceituada instituição. A cerimônia contou com a presença de mais de 600 convidados, entre eles o Diretor Geral do INCA, Jamil Haddad, e o presidente do Conselho de Curadores da FAF, Marcos Moraes (à esquerda, na foto). Aos 47 anos, o médico passa a ocupar a cadeira número 45 da Academia e a participar das reuniões semanais em que assuntos de todas as áreas da Medicina são discutidos. Tabak acredita que sua posse deva proporcionar uma maior representatividade para a área de hematologia e oncologia, mais especificamente para transplante de medula óssea. “Poderei promover mais as ações realizadas no INCA, inclusive em âmbito internacional”, diz Tabak. ■